

Carnaval Paulistano representa a cultura brasileira e atrai visitantes do mundo inteiro

O Carnaval de São Paulo é um dos maiores do Brasil. A maior cidade da América Latina realiza com criatividade e beleza uma das mais importantes manifestações culturais do povo brasileiro. São cinco noites de desfiles e cerca de 110 mil vozes nas arquibancadas. Por conta do evento, a capital paulista recebe milhares de turistas, o que incrementa a receita turística da cidade.

De acordo com o levantamento realizado nos desfiles do grupo especial, os turistas representam 10,3% do público (sendo 1,2% estrangeiros) e outros 9,8% são de residentes da Grande São Paulo. Os visitantes brasileiros a maioria vem do Interior do Estado e de cidades do Paraná, Minas Gerais e Rio de Janeiro. Já os principais destinos emissores internacionais foram Estados Unidos, Espanha, Argentina, Bolívia e Canadá. O gasto médio do turista realizado na capital nesse período foi de R\$ 1.201,00 e a média de permanência na cidade aumentou de 3,6 – no ano passado – para cinco pernoites este ano.

A pesquisa apresentou ainda o perfil médio do folião que vem ao Sambódromo: feminino (58%), entre 30 a 39 anos (26,5%), com formação superior (34,7%), assalariado (46,2%) e com renda mensal de 3 a 5 salários mínimos (31,3%).

Avaliação do evento e da cidade

Com relação à infraestrutura, o evento alcançou altos índices de aprovação nas categorias segurança, circulação, sinalização e sonorização. Aproximadamente 95% concordaram com a afirmação “sinto-me seguro dentro do Sambódromo”. Para 83,9%, “a circulação pelo setor estava fácil”; 82,3% disseram que “a sinalização do setor estava bem posicionada” e 81,4% consideraram que “a sonorização do Sambódromo é nítida”. Ainda na opinião de 70,6%, “a arquibancada estava limpa”.

A cidade de São Paulo também passou pela avaliação dos turistas. Atrativos culturais, opções de gastronomia, opções de compras e hospedagem receberam notas altas, superando as expectativas.

Infraestrutura do evento

Para assegurar a satisfação do público, cerca de cinco mil profissionais de diversas áreas, como segurança, limpeza, alimentação, estacionamento e produção, estão envolvidos na preparação do evento.

A segurança é garantida por 26 câmeras de monitoramento, nos acessos e nas arquibancadas, além de mais de 2.100 seguranças por dia de desfile, sendo:

- 1.200 policiais militares;
- 300 membros da Guarda Civil Metropolitana;
- 600 seguranças privados;
- 50 Bombeiros;
- 35 policiais civis.

Mapa sociocultural do Carnaval paulistano

O evento gera cerca de 25 mil empregos diretos e indiretos em 52 setores da economia da cidade. O Censo do Samba, estudo realizado pela SPTuris aponta que cada escola de samba do Grupo Especial emprega de 120 a 200 pessoas para a produção do Carnaval, sendo que: 30% atuam nas agremiações há mais de oito anos; 28% dos carnavalescos trabalham cerca de oito meses por ano nas escolas; os demais (42%) são empregados em momentos que antecedem o desfile.

A evolução e a profissionalização da atração se mostram com o aumento do investimento das agremiações e o crescimento no número de empregos.

Investimento

(Total investido na montagem do espetáculo artístico das 78 escolas de samba e blocos da Liga Independente das Escolas de Samba de São Paulo e da Uesp, sem considerar os investimentos em infraestrutura, comuns a todas e com receita própria.)

Em 2011: R\$ 36,8 milhões;

Em 2012: R\$ 48,3 milhões, sendo:

- Média de investimento por escola do Grupo 4: R\$ 30 mil;
- Média de investimento por escola do Grupo Especial: R\$ 2,5 milhões.

Empregos

(Postos de trabalho gerados pelas atividades relacionadas ao Carnaval.)

Em 2011: 4.400;

Em 2012: 5.460.

Histórico do Sambódromo

O Polo Cultural e Esportivo Grande Otelo, projetado pelo arquiteto Oscar Niemeyer, é um dos maiores espaços para grandes eventos ao ar livre da cidade de São Paulo. Também conhecido como Sambódromo, é administrado pela São Paulo Turismo e abriga em média 30 grandes eventos por ano, entre eles a maior festa popular paulistana – o Carnaval –, além de shows e eventos musicais e esportivos como Spirit of London, X Games e MegaRampa. O espaço foi palco para importantes turnês internacionais de artistas como Oasis, Red Hot, White Snake, Rihanna, Carlos Santana, Jack Johnson, Black Eyed Peas, Elton John, Kiss, entre outros.

O Sambódromo foi inaugurado em 1991 com capacidade para dez mil pessoas. Em 1992, com a conclusão de alguns módulos de arquibancada, este dobrou de capacidade. Mas foi em 12 de fevereiro de 1996, com todos os setores concluídos, que o Polo foi entregue à população, já carinhosamente apelidado de Sambódromo, com a capacidade ampliada para 30 mil pessoas.

Além de toda a concepção necessária aos grandes desfiles, o Sambódromo oferece infraestrutura para shows, eventos e desfiles, como o de Sete de Setembro, realizado no espaço desde 1998. O Polo também tem capacidade de reserva de água de 400 mil litros e de 1,7 megawatts para a iluminação de pista. Nos últimos anos, a diversificação da utilização dos seus espaços transformou o Sambódromo em um local para eventos de diferentes estilos, sejam eles cívicos, de entretenimento, esportivos ou artísticos.

Dados do Sambódromo

- Pista de 530m de comprimento por 14m de largura, com declive para evitar alagamentos;
- Redes de distribuição de água, esgoto, energia elétrica e telefonia, além de caixa d'água;
- Área da Concentração: 23 mil m²;
- Área da Dispersão: 14 mil m²;
- Arquibancada Monumental (setor B), com capacidade para 7.748 pessoas, além de oito camarotes;
- Há ainda, ao longo da pista, oito outros conjuntos de arquibancadas, com capacidade para abrigar 1.740

peçoas cada um (com exceção dos setores D e G, que comportam 1.447 peçoas), e 103 camarotes com estrutura de sanitários e lanchonetes, que acomodam de dez a 90 peçoas cada um;

- Capacidade total (arquibancadas e camarotes): 30 mil peçoas;
- Sanitários: 580 unidades fixas e 73 banheiros químicos.

Carnaval de rua

A folia paulistana vai além dos desfiles no Sambódromo. A Prefeitura promove uma programação especial nos bairros que revivem os saudosos bailes de Carnaval dos anos dourados. Bandas carnavalescas entoam as tradicionais marchinhas e sambas memoráveis em bailes ao ar livre e abertos ao público, com entrada gratuita.

Afoxés

Os grupos de Afoxé se apresentam no início dos desfiles do Grupo Especial para abençoar e abrir o caminho da avenida às escolas de samba que vão desfilar. O espetáculo mescla dança, sons de atabaques e trajes típicos da cultura africana.